

RELATÓRIO DE ENSAIO

"AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE CITOTOXICIDADE "IN VITRO"" MÉTODO DE DIFUSÃO EM ÁGAR CTX - 044247.R

Cliente:

RMC - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS

MÉDICOS

Endereço:

RUA RAMIRA MOREIRA SIQUEIRA, 239 - JD

MOREIRINHA - 13903-340 - AMPARO - SP

Protocolo Ecolyzer:

044247.R 20/07/2017

Inicio do Processo:

Recebimento da Amostra: Início do Ensaio:

20/07/2017 31/07/2017

Término do Ensaio:

04/08/2017

Emissão do Relatório:

29/09/2017

Amostra:

MEMBRANA ANTICONGELANTE PARA

CRIOLIPÓLISE ALL CARE

Quantidade de amostra recebida (mL ou g):

4000,00

Lote/Val./Fab. Declarada:

8002

22/05/2019 22/05/2017

Quantidade de amostra utilizada (mL ou g):

N/A

METODOLOGIA

Linhagens celulares NCTC Clone 929, célula de tecido conjuntivo de camundongo (ATCC CCL 1), na concentração de 3,0 x 10⁵ células/mL, semeadas em placas de Petri e incubadas por 48 horas a 37 °C em uma incubadora umidificada, com uma atmosfera de 5% de CO₂, para formação da monocamada celular. O meio de cultura líquido é substituído pelo meio de cobertura sólido, que é composto por partes iguais de meio duas vezes concentrado e ágar a 1,8% com 0,01% de vermelho neutro.

Fragmentos da amostra (0,25 cm²) são colocados sobre esse meio de cobertura antes de sua solidificação completa. As placas são novamente incubadas a 37 °C com uma atmosfera de 5% CO2 por 24 horas. Para o controle negativo é utilizado disco de papel de filtro (0,5 cm de diâmetro) de natureza atóxica e como controle positivo fragmentos de látex (0,5 cm x 0,5 cm) de natureza comprovadamente tóxica. As amostras são testadas em triplicatas em placas separadas. As placas são analisadas microscopicamente quanto à integridade celular ao redor da amostra e macroscopicamente quanto à presença de um halo. A toxicidade é constatada quando há presença de um halo claro ao redor da amostra testada.

F-DT 48.06

Relatório de Ensajo

Revisado em: 11/07/2016

Página 1 de 3



RELATÓRIO DE ENSAIO

"AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE CITOTOXICIDADE "IN VITRO"" MÉTODO DE DIFUSÃO EM ÁGAR CTX – 044247.R

A citotoxicidade é avaliada pela medida do diâmetro do halo claro formado e classificada de acordo com o índice de ação citotóxica.

ISO 10993 – Biological Evaluation of Medical Devices – Part 5: Tests For in Vitro Cytotoxicity. International Organization for Standardization, 2009.

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Faixa de temperatura de incubação: 37 °C com uma atmosfera de 5% CO₂.

TÉCNICA ANALÍTICA

PROCEDIMENTO Operacional Padronizado/ Manual da Qualidade. Rio de Janeiro: INCQS/ FIOCRUZ. (65.3330.010). Ensaio de citotoxicidade in vitro – método de difusão em ágar.

ANVISA. Farmacopéia Brasileira, 5ª edição. Vol. 1, pág. 312-313, 2010.

RESULTADO

A amostra não mostrou sinal de citotoxicidade, não foi observado halo de toxicidade ao redor ou sob a amostra e as células apresentaram integras sem nenhuma alteração morfológica, características idênticas a do controle negativo.

No controle positivo, foi constatada a característica de toxicidade pela presença de um halo claro ao redor da amostra, com diâmetro de 1,23 mm. Este halo é observado quando há lise e morte celular, no qual libera o corante vermelho neutro que está incorporado nas células, dando um aspecto transparente ao local, característica de toxicidade.





RELATÓRIO DE ENSAIO

"AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE CITOTOXICIDADE "IN VITRO"" MÉTODO DE DIFUSÃO EM ÁGAR CTX - 044247.R

Tabela 1. Resultados do teste de citotoxicidade.

MATERIAL -	Diâmetro do halo em mm		
	. 1	2	3
Amostra	0	0	0
Controle negativo	0	0	0
Controle positivo	1,2	1,3	1,2

A citotoxicidade é avaliada pela medida do diâmetro do halo claro formado e classificada de acordo com a tabela de classificação de reatividade (Tabela 2).

Tabela 2. Classificação da reatividade.

DESCRIÇÃO DA ZONA DE REATIVIDADE	CITOTOXICIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Nenhuma zona detectável ao redor ou sob a amostra	Nenhuma	0
Algumas células mal formadas ou degeneradas sob a amostra	Leve	1
Zona limitada à área sob a amostra	Suave	2
Zona estende-se de 0,5 a 1,0 cm além da amostra	Moderada	3
Zona estende-se mais que 1,0 cm além da amostra	Forte	4

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO

A amostra, apresentou índice de ação citotóxica 0, apresentou efeito atóxico para a linhagem celular NCTC Clone 929 (ATCC CCL 1).

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
 É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.

Diego Salgado de Almeida Analista Responsável CRMV-RJ 10913

Gláucio Pereira Machado Gerente Técnico **CRMV-SP 20396**

F-DT 48.06

Relatório de Ensaio

Revisado em: 11/07/2016

Página 3 de 3